



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE NO ESTADO DE RORAIMA: UM ESTUDO PRELIMINAR

Janderson de Castro e Silva¹; Thays Karolyne Ponte Prado¹; Narottam Sócrates Garcia Chumpitaz¹; Heuller Pablo Cunha Almeida¹; Gabrielle Mendes Lima¹

¹Universidade Federal de Roraima

Autor principal: jaidenbv@gmail.com

Introdução/Fundamentos

Artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória de origem autoimune. Assim, analisar as queixas e os aspectos do comportamento dessa doença é valioso para o progresso da investigação desta patologia em Roraima.

Objetivos

Difundir as manifestações clínicas provocadas pela AR, bem como registrar os tratamentos medicamentosos.

Métodos

Trata-se de um ensaio observacional com o parecer consubstanciado do comitê de ética e pesquisa, de caráter quantitativo/ qualitativo e de delineamento transversal-documental e de campo. Nesse sentido, a partir da análise de prontuários, foi realizada uma entrevista com pacientes diagnosticados com AR no único ambulatório público especializado em reumatologia com idades entre 14 e 70 anos, sendo excluídos os não falantes do português e indígenas. Buscou-se informações sobre o período de diagnóstico, sintomas, sinais clínicos, exames laboratoriais, exames de imagem, medicamentos usados.

Resultados

O estudo se deu entre abril de 2021 a 28 de agosto de 2021, sendo a amostra constituída por 100 pessoas. Foi evidenciado na sorologia dos achados laboratoriais que apenas 6% dos pacientes entrevistados têm exames FR (Fator Reumatóide) e Anti-CCP (Anticorpos contra peptídeo citrulinado cíclico) negativos e 67% contêm os dois exames alterados.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS	PORCENTAGEM
Comprometimento de mais de dez articulações do corpo	84%
Edema em três ou mais articulações	83%
Rigidez matinal	87%
Nódulos subcutâneos na superfície do corpo	51%
Sintomas de sicca	59%
Púrpura	36%
Desenvolvimento de úlcera	27%

Figura 1. Aspectos clínicos

Com relação aos exames de imagem, foi observado que 51% necessitam realizar tomografia, sendo que apenas 27% não tiveram alterações. Na terapia farmacêutica, 76% usam anti-inflamatórios não esteroidais, 94% dos entrevistados fazem uso de prednisona, sendo 74% da amostra total relata uso combinado da prednisona com outro fármaco. Já o metotrexato, 91% usam e 55% combinam este fármaco com outro.

Conclusões/Considerações Finais

Consegue-se afirmar que a maioria dos doentes com AR têm dores em várias articulações do corpo, bem como apresentam os exames laboratoriais de diagnóstico anormais de acordo com a sintomatologia da AR e que a base do tratamento desses pacientes e a combinação de fármacos comumente utilizados para AR e essa escolha é baseada no grau e estágio da doença.

Referências Bibliográficas

ACR. Rheumatoid Arthritis. **American College of Rheumatology**, 2020.

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2016.

VILLENEUVE, E., NAM, J., EMERY, P. **2010 ACR-EULAR classification criteria for rheumatoid arthritis**. Rev Bras Reumatol, v. 50, n. 3, p.481-86, 2010.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE